ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1929 N.º 2416

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SOBRE um *eco* publicado ante-ontem no *Diario de Lisboa* recebemos a seguinte nota:

"Não é verdade que a C. P. entrave, ou tenha entravado a execução dos trabalhos da estrada de Lisboa a Sevilha por Serpa.

A C. P. foi consultada pela Junta Autonoma das Estradas, sôbre a possibilidade da adaptação da ponte sôbre o Guadiana a transito mixto de caminho de ferro e de veiculos.

Apesar da C. P. achar tal solução defeituosa e inconveniente, para não criar dificuldades, deu o seu acôrdo e executou o projecto de adaptação a pedido da mesma Junta. Esse projecto já ha muito que pela C. P. foi enviado á Direcção Geral de Caminho de Ferro, para ter o devido destino.

Não é á C. P. que compete tomar a iniciativa da sua execução.

Está aguardando que ela lhe seja pedida. Tambem á ligação da estrada com a via ferrea deu todas as facilidades".

* * *

CESAR da Silva, professor e publicista de subido merito, tem o seu nome de ha muito feito no cultivo da novela historica.

No ultimo romance que publicou trata, com proficiencia e excepcional conhecimento de causa, o periodo que precedeu a dominação castelhana entre nós.

"O Prior do Crato e a sua epoca" se intitula o livro. Com ele Cesar da Silva produziu um estudo definitivo sôbre a figura, tão curiosa é sugestiva de D. Antonio.

A edição, muito cuidada, é da Casa Romano Esteves.

* * *

EM paizes tranquilos e desafogados, como a Suissa, a questão do pão e do trigo sobreleva todas as outras. Um projecto do Conselho Federal visa ajudar os agricultores no cultivo do trigo, "no intuito" de fazer baixar o preço do pão.

Um leve imposto estatistico sôbre as mercadorias que entram e saem da Suissa, visa criar uma receita que permita ajudar a pequena lavoura, para, sem afectar o custo da vida com aquele imposto, conduzir directa e indirectamente á baixa do preço do pão.

E' bem verdade: não só de pão vive o homem. Mas — vive essencialmente do pão.

* * *

ACOMPANHADO de sua esposa, partiu para Londres o nosso antigo colega na imprensa sr. Armando Ferreira, secretario geral da Companhia dos Telefones.

* * *

SABEMOS que o sr. Teofilo Duarte está preparando um curioso volume sobre Timor, provincia que durante cerca de três anos governou e de onde acaba de regressar.

* * *

A BORDO do "Angola" seguiram hoje para Loanda os srs. tenentes Victor Marques e Ferreira Martins.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Apesar das pessoas felizes imaginarem que Portugal é um dos paises onde não existem dificuldades, muita gente luta com a miseria, comendo menos do que deseja e desejando menos que necessita.

A fome entrou em muitos lares. Ha a pobresa envergonhada e a pobresa que não receia mostrar-se. Esta ninguem pode dizer que a desconhece.

Muitos são os operarios sem trabalho e os empregados sem colocação. Devem o pão ás suas familias. Seria crueldade entregá-los ao destino impiedoso, para que os justiçasse.

As leis economicas temperam-se e suavisam-se com a prudente acção dos governos.

A sociedade não pode desinteressar-se da sorte de qualquer dos seus membros, invocando motivos especiosos ou futeis. Todos nós temos obrigação de nos auxiliar e amparar uns aos outros.

O sr. presidente do ministerio, reconhecendo que a politica da não intervenção é comoda mas funesta, está resolvido a dar trabalho aos necessitados, admitindo-os em obras do Estado.

Aplaudimos esta resolução, porque representa um cuidado generoso pela sorte dos humildes e ao mesmo tempo uma justa compreensão do papel do Poder, perante os aspectos mais dolorosos do problema social.

■

Os brasileiros queixam-se de que nós os portugueses lhe comnicamos a nossa tristesa—originaria de Coimbra, do Mondego e do choupal.

Se nós descobrimos o Brasil, como poderemos nós ser tristes?

Nem sempre temos vontade de rir, é certo, mas isso não significa que sejamos pessimistas, desiludidos ou avessos á musica dos sentidos. O que se dá é isto—os portugues não praticam a alegria como um *sport*, mas sim como uma elegancia do seu espirito gentil.

A sua suposta tristesa deriva da ignorancia dos estrangeiros a nosso respeito. Estes não sabem ler no nosso rosto e por isso nos caluniam.

■

O principe de Gales vendeu todos os seus cavalos em leilão, a fim de poder aplicar-se, sem distrações, ao conhecimento da politica britanica.

A' medida que se aproxima a hora de ser rei, ele reduz os seus prazeres.

Quando subir as trono, será o mais ocupado de todos os filhos de John Bull.

A sua alegria será protocolar e a Inglaterra viverá nele as suas horas de orgulho, mas sem os gestos respectivos.

■

De um português. que vive nos Estados Unidos, recebemos uma longa carta em qne nos conta o que penou, antes de encontrar uma colocação.

Quando um homem sofre, mas acaba por vencer os obstaculos que se lhe antepunham, não ha necessidade de dizer mais do que isto:

—«Triunfei!»

Esta palavra explica tudo, dispensando quaisquer comentarios.

■

Um jornal francês atribue a Vasco da Gama a descoberta da America. Nisto ha uma homenagem a Portugal, visto que as coisas grandes só podem ser feitas por gente ilustre.

* * *

MAO amiga trouxe-nos um livro postumo do poeta Guilherme de Faria—*Desencanto*. Só o deve lêr quem seja capaz de sentir a dôr alheia em toda a sua pureza, extraindo-lhe qualquer pensamento egoista. Limitamo-nos, por hoje, a transcrever esta *Tristissima Canção*, tão "reveladora„:

Nesta saudade em que vivo
Ha um misterio que eu estranho:
E' pesar-me o bem que tive
Mais do que os males que tenho.

E ainda é maior a amargura,
Lembrando que o bem passado
Foi menos do que mesquinho,
Pois foi apenas sonhado!

Nasceu dos meus pensamentos
Altivos e namorados,
E fez, morrendo, a harmonia
Dos meus versos magoados....

E mesmo assim, que saudade
Eu tenho, de encanto estranho,
Que lembra o bem que eu não tive,
E é o maior mal dos que eu tenho!....

* * *

A PROPOSITO da nova iluminação de Lisboa.

O esfôrço que as Reunidas estão fazendo é digno duma cidade como Lisboa. E' pena não ser completo. Os novos candieiros estão dispostos com muita economia, havendo ainda zonas onde o reino das trevas impera como antigamente. Por exemplo: o passeio que fica em frente da Igreja dos Martires, no Chiado. Nos lados da Avenida tambem o poder iluminante não é muito grande. Com um pouco mais de dinheiro, não se podia tornar Lisboa, de facto, uma cidade alegre e iluminada?

* * *

INFORMAM-NOS da Arcada que a Camara Municipal já intimou a Companhia Carris de Ferro a demolir o alpendre que èdificou ao fim da Calçada da Gloria, para abrigo dos passageiros que demandam o elevador. Se a Companhia Carris não obedecer á intimação, será o pessoal operario da Camara que procederá á demolição.

* * *

ACENTUAM-SE as melhoras de Jorge V, que já se ocupa regularmente do estudo das questões internas e internacionais, sendo-lhe tambem permitida a leitura de jornais.

* * *

ABRE amanhã, no Porto, no Salão Silva Porto, a Exposição do ilustre artista Leal da Camara, que permanecerá aberta até o dia 6 do proximo mês de Março.

* * *

DE Roma comunicam o falecimento do cardial Guido de Vico, um dos membros mais prestigiosos do Sacro Colegio.

* * *

AMANHÃ, pelas 15 horas, reune-se nas salas da Inspecção das Bibliotecas e Arquivos, a comissão de Estudos Luso-Hispano-Americanos.

Literatura

Opiniões sobre

«A Morte da Vida»

romance por

Carmen Marques

Do *Primeiro de Janeiro:*

«Não sabemos de romance escrito nos ultimos tempos por autor português que haja sido mais discutido e sôbre o qual tenham incidido as mais desencontradas opiniões.

E contudo, a sua autora não calculou por certo, que o seu romance desencadearia assim tamanha agitação da crítica — tamanha agitação e tamanho desacôrdo».

Da *Seara Nova:*

«*A Morte da Vida*... acima de preocupações estritamente literarias ou limitações de crédos sectarios, diz a generosa intenção de uma jovem escritora a quem ficamos devendo um livro cheio de sincera humanidade».

Da *Luta*, por Brito Camacho:

«O livro da sr.ª D. Carmen Marques... é, por assim dizer, um grito de álerta que oxalá seja ouvido por os que duma fórma ou doutra, têm encargo da direcção espiritual da sociedade».

Do *Povo:*

«Como estudo psicologico é muito curioso e denota a observação da sua autora pelos conflitos de alma. Como obra social marca pela extraordinaria audacia pouco vulgar em mulheres portuguesas».

Do *A B C:*

«Carmen Marques domina francamente o motivo eleito, e revela-se um espirito forte e culto, que não ignora tambem a beleza literaria. O seu livro lê-se com vivo e crescente interesse e vem ocupar uma posição áparte num país em que a literatura feminina é geralmente sentimental. Em Carmen Marques, o coração, embora duma bondade latente, sensivel em cada periodo, exprime-se sobretudo através do cerebro, que é sempre, em ultima analise, quem preside ás grandes obras».

A' venda em todas as livrarias.

Depositaria: *Aillaud & Bertrand* — Rua Garrett — Lisboa.

É O MELHOR DOS PRODUTOS
PARA ENCERAR
SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.
À VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da
Av. da REPUBLICA, 47E — Telef. N. 5485

BOLSA DE LISBOA

25 de Fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro	856$00	855$50	857$00
» Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	904$00	903$00	904$00
» » 3 °/o 2.ª » . . .	920$00	915$00	925$00
» » 3 °/o 3.ª » . . .	966$00	966$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	600$00
» Lisboa & Açores.	—	600$00	605$00
» de Portugal . . .	—	1.015$00	1.040$00
C. C. F. de Benguela . .	1.680$00	1.670$00	1.690$00
» » » N. e L. 3 °/o 2.º g.	105$00	104$00	105$00
» das Aguas de Lisboa.	—	222$00	250$00
» Gaz e Electric. coup.	—	420$00	440$00
Soc. Industrial Aliança .	176$00	175$00	177$00
C. Portugal e Colonias .	105$00	104$50	105$00
» Nacional de Navegaç.	312$00	311$00	313$00
A Tabaqueira	700$00	685$00	705$00
C. Tab. de Portugal. . .	—	625$00	640$00
The Match Tobacco T. S. C.º anl.	—	130$00	141$00
Idem mod.	95$00	94$50	96$50
C. Amboim.	179$50	179$50	180$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	101$00	101$00	102$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	98$00	100$00
» de Seguros Sagres . .	—	860$00	920$00
Assucar de Angola . . .	130$00	129$00	130$00
C. do Boror	265$00	260$00	265$00
Cabinda	3$45	3$40	3$45
Colonial Navegação . . .	138$00	136$00	140$00
Zambezias	43$50	43$00	44$00

A PRAZO

EFECTUADO			
Amboim 3.ª . .	184$50	Norte e Leste 2.ª	105$00
		Gaz e Eletr. 2.ª	423$00

A MUSICA

Os concertos

Beethoven

no salão do Conservatorio

Depois dum pequeno compasso de espera, em holocausto forçado ao Carnaval, prosseguiram os concertos do ciclo Beethoveniano, que Viana da Mota se propôs realizar, nesta temporada, com a colaboração de Paulo Manso e Fernando Costa.

Vimos esta vez ocupar-nos do 4.º e do 5.º concertos, em que foram interpretadas as sonatas para piano e violino op. 30 n.º 2 e n.º 3, e op 47, — a Kreutzer, — (contemporaneas da Sinfonia Rercica,) as sonatas para piano e violoncelo op. 69 (contemporanea da Sinfonia Pastoral,) e op. 102 n.º 1, e os trios para piano, violino e violoncelo, op. 70 n.º 1 e n.º 2, do mesmo ano. Não se pode imaginar maior diversidade de aspectos!

A propria caracteristica das obras explica que Fernando Costa não fosse igualmente feliz nas sonatas com violoncelo. Na op. 69, uma vez "aquecido o instrumento", isto é a partir do "Scherzo", Fernando Costa deu-nos uma interpretação digna do eminente pianista com quem colaborava. Na 102 n.º 1, — duma escrita sem duvida o mais ingrata que é possivel, — as dificuldades atingem uma transcendencia que só rarissimos artistas conseguem vencer, tanto mais que, não se tratando de virtuosismos capazes de cativar, deslumbrar e fazer delirar o grande publico, tornam-se rebarbativas. E é justamente ai que Viana da Mota dá então a plena medida da sua profunda, privilegiada compreensão artistica, e da sua prodigiosa tecnica. Pelo contrario, quer-nos parecer que as qualidades de Fernando Costa — (e tem-nas, bem grandes!) — não encontram nesse genero terreno favoravel, além de que, tecnicamente, — porque não dizê-lo? — precisa ainda de trabalhar com afinco.

Os trios op. 70 pertencem ao mais belo romantismo. No n.º 1, principalmente, ocorre-nos, por vezes, pela luz, pela côr, pelo traço, Rembrandt, e pelos movimentos das paixões, Scheakspeare, — por quem, de resto, Beethoven tinha um culto. Os artistas estiveram soberbos, em especial no "alegro" e no "largo" do n.º 1 e nos dois alegretos do n.º 2. No restante, e conforme os momentos, mais sonoridade, mais volubilidade, e maior fogosidade não seriam defeito, — no violino e no violoncelo, sobretudo.

Mas sonatas com violino, Paulo Manso continua a encantar-nos, embora se possa atingir mais liberdade, mais vôo na op. 30 n.º 2, e sentissemos na op. 30 n.º 3 — ou porque o estilo desta sonata seja realmente de menos valia, (tudo é relativo, trata-se de Beethoven,) ou porque realmente assim fôsse, — como um afrouxamento. É evidente que não queremos referir-nos aos andamentos. Mas na sonata a Krentzer, Paulo Manso foi simplesmente magistral, e isto quando lhe pesava nos ombros uma tremenda responsabilidade.

Francine Benoit

Olimpia Club

RUA DOS CONDES, 27, 2.º

GRANDE SUCESSO
dos duetistas comico-sérios
GALI-BRESCIA
JANTARES Á AMERICANA
Escudos 10$00
Ceias economicas
com
Entrada franca
Escudos 7$50
Fados e Duetos

Café Tavares A SUCURSAL
R. do Mundo, 60, 62
Almoço c. vinho e café 10$00
Jantar c. vinho e café 12$00
Serviço de Almoços para a classe comercial desconto especial.

VIAS URINARIAS
CURA rapida e eficaz pelo BLENNOGOL GIBERT, de todas as afecções das vias urinarias por mais antigas e rebeldes que sejam. Depositarios FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

D. Sebastião
Por J. Preto Pacheco. Livro destinado pelo autor a corrigir afirmações dos srs Antonio Sergio e Carlos Malheiro Dias, acerca daquele rei de Portugal, colocando a questão em que ambos se envolveram num plano de que, á luz da historia e da critica, a psicologia de D. Sebastião ressalta com as suas raras qualidades e os seus graves defeitos
A' venda em todas as livrarias

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5265 N.

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em diversas modalidades, a premios modicos

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Garage Aguia d'Ouro
Avenida Cinco d'Outubro, 125
TELEFONE N. 5832
Uma das mais vastas do país. Dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio construido expressamente para o fim a que é destinado.
Venda de gazolina, oleos, pneus, sobrecelentes e acessorios. Oficinas de reparações.

Novidade Literaria — **MANUEL RIBEIRO**
OS VINCULOS ETERNOS
Romance
Os grandes problemas da Sciencia e da Religião — Com uma Carta-dedicatoria ao sr. dr. Brito Camacho — 1 vol. brochado 10$00; encadernado 15$00; pelo correio mais 1$00
LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª — Rua do Mundo, 68 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Carolina Lobo d'Avila de Lima Waddington, D. Maria Luisa de Almeida Salema, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Maria das Dores Leite Perry de Sousa Gomes, D. Francisca de Paula Miranda Diniz, D. Maria Teresa de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luisa Pereira de Sommer Ribeiro, D. Maria Bettencourt Morais de Carvalho, D. Virginia Lopes de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa e D. Laura Sofia Dias Gomes Mareares.

E os srs.:

Nuno Teles da Sylva (Tarouca), Duarte Borges Coutinho de Medeiros (Praia e Monforte), José Maria Eça de Queiróz, James Scarlett, João de Melo Pimentel Pinto de Vasconcelos e Henrique Vieira da Costa de Noronha.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Rosa de Moura.

Baptisado

Realizou-se hoje, na 2.ª Conservatoria, o registo de uma criança do sexo feminino, a qual recebeu o nome de Odete, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Groda Pereira e do sr. Manuel Gonçalves Groda Pereira, comerciante da nossa praça.

Pontos de reunião

No "Select"

No sabado, este restaurante «dancing», constituiu, tanto de tarde como á noite, um brilhante ponto de reunião, vendo-se ali reunidas grande numero de familias da nossa primeira sociedade; recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas ao chá, as senhoras:

Condessa de Calhariz, D. Elisa Santiago Barjona de Freitas, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Piedade Valdez Briffa, D. Luisa Roque de Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Eunice de Serpa Pinto de Melo Breyner, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Maria Eugenia e D. Maria Perestrelo de Orey Correia de Samdaio (Castelo Novo), D. Isabel e D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Heloisa e D. Maria Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Carlota de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Maria das Dores de Magalhães de Barros, D. Maria do Pilar Burnay Verda (Mairos), D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria de Lancastre Freitas, D. Maria da Conceição de Magalhães de Barros Teixeira, D. Roxane Correia da Costa de Sdrpa Pinto, etc.

E a noite á cela americana recorda-nos ter visto:

Madame With Madame Lafayete de Carvalho e Silva, Madame Oliuto, Condessa de Arge, Condessa de Seisal, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, Condessa de Calhariz, Condessa de Atalaia, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Luisa de Sousa Holstein Beck Correia de Sa, D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, D. Teresa de Melo e Castro de Verda, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Vera Cohen Perestrello de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Ludovina Soares de Albergria Diniz, D. Maria Adelaide Castro Pereira Balsemão, D. Maria Kulberg, D. Carolina Correia de Sá Pais do Amaral, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Maria Emilia da Bandeira (Proença-a-Velha), D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira, D. Eunice de Serpa Pinto de Melo Breyner D. Gabriela Rebelo de Andrade, D. Maria de Lancastre de Freitas, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Olga Buzaglo, etc.

No Coliseu dos Recreios

Assistencia elegante á «matinée» de ontem nesta vasta sala de espectaculos:

Marquesa da Praia e Monforte e filha, condessa da Esperança e filha, D. Maria da Penha Vieira de Andrade, D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre e filha, D. Francisca Teles da Silva Pacheco e filha, D. Amelia de Oliveira Dias Pinto da Rocha e sobrinhas, D. Maria Alves do Rio e filhas, D. Maria Luisa de Borja Trindade, D. Fernanda Barreira de Campos e filha, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho e filha, D. Maria Alice de Abreu Baptista Germond de Oliveira e filha, D. Ana Pereira de Morais Sarmento, D. Judite Mendes da Costa Novais e filha, D. Judite Benjamim Pinto, D. Margarida Seixas Pereira, D. Maria da Penha e D. Maria Soares Mendes da Fonseca Ribeiro e Sousa, D. Maria Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Antonia de Queiroz Medeiros Antunes, D. Maria Teresa de Barros da Costa Belmarço, etc.

No Central Cinema

Continua sendo este elegante «cine» um brilhante ponto de reunião. Sabado e domingo, recorda-nos ter ali visto as sr.ªs;

Condessa de Sousa e Faro, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Albertina Vaz de Oliveira Soares e filha, D. Berta Lobo d'Avila Lima Waddington, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Maud Maria Cohen Fevereiro, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Susana Horta e Costa de Mascarenhas e Meneses, D. Sofia Liebermaister de Vasconcelos Guimarães, D. Maria Luisa Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Viana Serzedelo Coelho, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Regina de Freitas Waddington, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PAGINA DESPORTIVA

Os resultados de ontem

do campeonato de «foot-ball»

Os jogos de ontem tiveram os resultados seguintes:

Bemfica-Palhavã...	8-0
União-Belenenses...	4-3
Carcavelinhos-Bom Sucesso ...	4-3
Casa Pia-Sporting...	3-3

Jogos que, na primeira volta, haviam terminado:

Bemfica-Palhavã...	6-0
União-Belenenses...	2-3
Carcavelinhos-Bom Sucesso ...	5-0
Casa Pia-Sporting...	1-1

E' bem de vêr, pelo confronto, que apenas o Belenenses não conseguiu confirmar o resultado. E, mais, que o Bemfica tem uma certa facilidade em colocar o Palhavã *Knock-out* aos primeiros *rounds* — conseguindo sôbre ele resultados que nenhum outro iguala... E que o Sporting — com Roquete ou sem ele na rêde casapiana — não consegue mais que empatar com o Casa Pia.

* * *

A situação dos clubes, com estes resultados, modificou-se nalguns pontos. A *frente*, que desde domingo pertencia apenas ao Belenenses, foi ontem tomada de assalto pelo União e pelo Bemfica — ficando os três em igualdade de circunstancias. Daqui, um maior interesse para o campeonato — principalmente para o jôgo Bemfica-União — e uma maior incerteza sôbre qual poderá ser o vencedor.

O Belenenses — perdeu terreno. Jogára ontem um lance que lhe poderia assegurar o titulo, visto que o União devia ser para ele, na fórma actual, o mais dificil adversario. Deixou-se bater e teve a desgraça de vêr inferiorisado o seu grupo para o resto da prova, pelo acidente que vitimou Cesar — o seu melhor jogador da defeza. Um duplo precalço. Como se comportará agora daqui por diante?...

O Bemfica, na tarde contra o ultimo classificado, viu melhorar grandemente a sua posição. Retomou a frente — e renascem nele as primeiras esperanças... E' certo que terá de lutar ainda com o vencedor dos Belenenses. Mas, o futuro a Deus pertence...

Dos três, o melhor situado é o União. Porque veio para o terceiro posto e, dum golpe, se igualou aos dois primeiros — e por ter batido o *leader*... Novos horisontes se rasgaram para o esforçado grupo de Santo Amaro, que, de jôgo para jôgo, vê recompensado o seu trabalho. E por que não ha-de ele conquistar o titulo?...

Nos outros lugares da classificação, coisa de somenos. Carcavelinhos e Sporting cavaram entre si a distancia de mais um ponto; e o Bom Sucesso retomou o sétimo lugar, para o Casa Pia ficar isolado...

Rifoneiro Português

Colecção de ditados e rifões populares portugueses. A mais completa e rica que até hoje se publicou, cuidadosamente compilada pelo Dr. Pedro Chaves

A' venda em todas as livrarias

Quer a sorte grande ?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

O calendario

dos jogos das «equipes»

de Portugal e de Lisboa

O "onze„ nacional realiza esta epoca apenas dois jogos. A Federação Nacional, a despeito dos esforços realizados nesse sentido, conseguiu até agora os jogos com a Espanha e com a França—os dois encontros de maior agrado da "aficion„ portuguesa. Os outros encontros projectados ficarão, porventura, para a proxima epoca. E estes dois encontros internacionais realizam-se "fora de casa„, respectivamente em Sevilha e Paris, o primeiro em 17 de Março e o segundo em 24. O que quere dizer nas peores condições possiveis: para a equipe, pela deslocação, e para a "aficion„, que não pode presenciar nenhum dos jogos....

* * *

A constituição do "onze„ nacional não é ainda conhecida. Os seleccionadores, sr. Ricardo Ornelas e dr. Mario de Castro, não puderam ainda estabelecer definitivamente o grupo, pelas dificuldades resultantes da "saida„ de alguns titulares, pela ausencia de outros e, ainda, pela doença de outros. Roquete e Figueiredo não estão em Lisboa. Farão, por certo, parte da equipe, mas a sua ausencia de Lisboa, impondo-lhes um menos intenso trabalho de preparação, não terá prejudicado a sua "forma„? E a passagem de Augusto Silva a avançado e a temporaria incapacidade de Cesar, tudo somado, não fará afrouxar grandemente o valor da linha média portuguesa? De tudo isto ressalta a dificuldade que os seleccionadores têm neste momento para formar o "onze„ português a contento geral, como eles desejariam fazê-lo. Assim mesmo, porém, não ha motivo para desespero.

O ano passado, sem A. Silva e Cesar na linha média, empatou-se com a Argentina, aqui em Lisboa. Porque não ha-de, do mesmo modo, o onze nacional, qualquer que seja a sua constituição, alcançar um bom resultado nestes dois jogos? Os "novos" têm, num jogo ou noutro, satisfeito os mais exigentes. E com um pouco de fortuna eles serão capazes de igualar os consagrados.

Não se deve, por isso, descrêr deles. E menos ainda convencê-los de que vão marchar para a derrota... E nunca, como neste momento, é mais necessario encorájar os representantes nacionais nos jogos que vão realizar. Pelas condições em que irão jogar—e pelos resultados que alcançaram nos jogos precedentes.

* * *

O "onze" de Lisboa jogará tambem em Sevilha, dois dias depois do Portugal-Espanha, com o "onze" da capital da Andaluzia. E' o segundo jogo que vai realisar "fóra de casa". Mas, agora, em peores condições. A circunstancia do "onze" nacional jogar no domingo imediato em Paris, obriga a formar o "onze" da cidade com os jogadores que, mais ou menos, formarão o nosso grupo B. Dos internacionais escolhidos serão aproveitados apenas os reservas. Deste modo, o onze do A. F. L. será, neste jogo, um tanto inferior ao seu real valor. Porém, em 12 de maio, em Madrid, já ele deve alinhar com todos os seus titulares.

O "onze„ da capital jogará, deste modo, três "matchs„ no estrangeiro—o que excede toda a espectativa. E dentro do pais é crivel que ele realize mais quatro ou cinco jogos, contra Porto, Setubal, Funchal, Algarve e Santarem ou Coimbra. Um programa vastissimo, que dicilmente será integralmente cumprido, ainda que pondo em acção os grupos B e C.

O Porto-Lisboa—pode considerar-se marcado para 24 de março. Um delegado da Associação do Porto chegou no sábado a Lisboa para combinar com a A. F. L. a data definitiva do encontro As negociações parece terem chegado a bom termo, ainda que dependentes duma nova conversa, no Porto, entre a associação local e o presidente da Associação de Lisboa,—conversa em que definitivamente será fixada a data indicada e as novas bases do Porto-Lisboa, com uma nova taça e novo regulamento.

No Restelo: — O Carcavelinhos venceu o Bom Sucesso depois duma tempestade... A quarta bola, a da vitoria, chegou nos ultimos minutos, mesmo ao findar. E' certo que o grupo alcantarense foi superior no conjunto da partida. Mas, apesar disso, esteve á beira da derrota.

Outro tanto sucedeu ao Sporting. Com um maior dominio, comandando a partida um maior numero de vezes, principalmente na segunda metade, os *leões* não fôram ontem vencidos milagrosamente. Basta atentar na oscilação do resultado: Casa Pia, 1-0 (1.º tempo) 2-0, 2-1, 3-1 (aos 20 minutos do fim) 3-2 e 3-3 — esta ultima bola nos ultimos sete minutos!

Os casapianos não fôram, em conjunto superiores, mas fôram, sem duvida, mais felizes diante da rêde, colocando o Sporting em perigo sempre que logravam uma aberta.

Inversamente, os *leões* fizeram uma partida sem felicidade — e sem tino... Com um nucleo de bons jogadores — é um *onze* sem contextura, desorganizado. Jogou assim. E, por isso, apesar de haverem um maior numero de ocasiões para marcar, fôram quasi sempre batidos pela defesa casapiana.

Com Roquete na rêde, apesar do bom trabalho do novo guarda-rêde do Casa Pia, o Sporting seria ontem irremediavelmente vencido.

* * *

Em Palhavã: — o Bemfica fez o maior resultado da cateforia de Honra. Oito bolas, quatro em cada metade, e uma punição demasiadamente severa, que não se ajusta a diferença de *classe* que ha entre eles. Mas o Bemfica repete sempre a proeza dos grandes resultados sôbre o Palhavã, antes sôbre o Imperio. Seja dito, porém, que os vencidos jogaram uma grande porção do encontro com dez jogadores, por se ter magoado fortemente José da Fonseca, o exterior da defesa de Palhavã.

E o jôgo do Belenenses com o União forneceu a nota mais deploravel da tarde de ontem, com a fractura da perna direita de Cesar de Matos: — aos dez minutos do encontro.

A partir desse momento, o Belenenses ficou numerica e moralmente inferiorisado: com dez jogadores e sob a depressão causada pelo acidente, mais acentuada pelo valor de Cesar e pela circunstancia de ter sido vitima numa colisão com um companheiro de *équipe*.

Nestas condições, aumentou logo de inicio a probabilidade de vitoria do União, que veio a confirmar-se jôgo a diante, não consentindo nunca que o Belenenses fôsse, em dado momento, além do empate.

Dr. Horta e Costa

RINS, VIAS URINARIAS

R. TRINDADE, 12

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE

ASMA E BRONQUITES

Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

A SEMANA DE REGINALD DENNY

(O PRINCIPE DO «HUMOUR»)

Hoje — **No TIVOLI** — **O Homem do Dia**

Sexta-feira, 1 — **No CONDES** — **A Casaca de Reginald**

Classificação dos 8 clubs nas 4 categorias

CLUBES	1.ª CATEGORIA						RESERVA		2.ª CATEGORIA		3.ª CATEGORIA		Total nas 4 categ.	
	Jogos	Vict.	Emp.	Der.	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos
Belenenses	9	6	1	2	32—17	**22**	27—6	**24**	15—10	20	22—13	19	96—46	85
Bemfica	9	5	3	1	**31—12**	**22**	24—8	22	**37—4**	**27**	13—7	19	**105—31**	**90**
União	9	6	1	2	25—15	**22**	10—20	14	14—14	18	22—14	17	71—63	71
Carcavelinhos	9	4	2	3	20—14	19	**23—4**	**24**	10—20	13	29—7	**23**	82—45	80
Sporting	9	2	4	3	15—16	17	18—17	16	14—17	17	20—11	21	67—61	71
Casa-Pia	9	1	4	4	10—19	15	10—12	14	19—21	20	**32—7**	22	71—59	71
Bom-Sucesso	9	2	1	6	14—30	14	5—45	12	11—24	14	4—56	9	34—155	49
Palhavã	9	2	—	7	5—29	13	9—14	16	11—21	13	10—37	12	35—101	54

N. 4761
Reparações automoveis
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

Café Chiado
- CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

O noivado dos passaros

Os Viscondes de San Enrique déram á Espanha três aviadores: José Maria Ansaldo, Francisco e Juan.

O general Soriano tambem entregou a sua prole á Aviação. E Margot — a sua lindissima filha que acaba de se casar com José Maria Ansaldo, no aerodromo de Getafe — é a segunda mulher espanhola que tem o brévet de aviadora.

Cheios de mocidade e de audacia, os dois encontraram-se no ar, tomando chá no trimotor Junkers, *no seu primeiro vôo sôbre Madrid. José Maria pilotava. E Margot ficou tão entusiasmada com o piloto e com esse primeiro vôo que resolveu dedicar-se tambem á conquista dos espaços.*

Em poucas semanas de instrução sôbre o planalto castelhano, a gentilissima voadora doutorou-se. E, em paga ao homem que lhe deu azas, deu-lhe o coração — e a mão.

Casaram «á aviadora». O bispo de Sião abençoou-os num hangar. *E, quando se viram unidos perante Deus, vestiram sôbre a farda e sôbre o vestido do noivado, dois «macacos» de vôo e largaram para Barcelona, numa ascensão romantica, na carlinga frágil duma* avionette.

Durante a instrução, Margot sofreu um precalço de que a sua pericia saiu vitoriosa:

Voava sôbre o Cerro de los Angeles, quando um redemoinho lhe voltou o avido. A jovem aluna que ia ao comando, dominou o aparelho com a maior facilidade e foi aterrar normalmente ao aerodromo donde agora descolou para o vôo supremo do matrimonio.

Confiemos em que a juventude, a vontade e a audacia dos dois pássaros que por estes dias voarão no céu português saiam sempre triunfantes de todos os redemoinhos da Vida...

Felix Correia

DE LUTO

Dr. Afonso Armando de Seixas Vidal

Passando amanhã o trigesimo dia do seu falecimento, manda sua viuva e mais familia rezar, pelas 10 e 30 uma missa na igreja das Mercês.

Os bilhetes de identidade falsificados

Escreve-nos o proprietario da Tabacaria Nova Lusa, da rua de S. Nicolau, esclarecendo que no caso dos bilhetes de identidade, a responsabilidade não é daquela casa, que durante muito tempo, com inteira honestidade se encarregou daquele serviço, a favor do publico, mas sim de um agente, cujo nome já publicamos, e que abusando da boa fé do dono da referida casa comercial, que o deixou até centralizar a agencia dos bilhetes de identidade, acabou por cometer actos de falsificação, com que a referida tabacaria nada tem.

SELECT
3, AVENIDA DA LIBERDADE
O ponto de reunião escolhido das familias
Chás Dançantes
Jantares e Ceias
Quintas-feiras e sabados
DIAS DA MODA

AUTOMOBILISMO

77 mortos

EM 803 DESASTRES

provocados por automoveis

é a estatistica macabra

do ultimo semestre

Decididamente, a maneira mais segura de viajar é pelo ar... em bons aviões. E, senão, vejam o que dizem as estatisticas. Todas as semanas se registam terriveis naufragios, choques, descarrilamentos, com dezenas de mortos e centenas de feridos. E ao mesmo tempo as bôas companhias de navegação aerea publicam mapas periodicos com este maravilhoso resumo: *Regularidade 100 0/0. Nenhum acidente.*

* * *

Vêm estas considerações a proposito duma estatistica, elaborada pelo Conselho Superior de Viação, «dos desastres ocorridos em todo o País, desde 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1928».

Por essa estatistica que pela primeira vez se publica em Portugal — verifica-se que, no curto espaço de 6 meses, se déram em todo o país 803 desastres automobilisticos, de que resultaram 77 mortes!

O numero de feridos tambem é impressionante:

867!

Em 299 desses desastres, registaram-se prejuizos materiais de certa monta. E só 25 não tiveram consequencias.

O distrito em que mais desastres se déram em tal periodo, foi o do Porto: 322. Deles resultaram 19 mortes. Ficaram feridas 232 pessoas. Em 181, houve prejuizos materiais. E houve 14 desastres sem consequencias.

A seguir vem Lisboa — que tem, entre outros matadouros humanos, a «curva da morte», á esquina do Teatro Nacional, e a confusão do transito em frente á estação do Caes do Sodré: 295 desastres. 19 mortos. 278 feridos. Prejuizos materiais em 43 casos.

O terceiro distrito da lista é Braga: 35 desastres. 7 mortos. 80 feridos. 13 desastres com prejuizos materiais e 7 sem consequencias.

Vejamos agora os outros distritos:

Aveiro: 17 desastres. 1 morto. 29 feridos. 10 desastres com prejuizos materiais.

Bragança: 3 desastres. 2 mortos. 11 feridos.

Coimbra: 13 desastres. 4 mortos. 24 feridos. 5 desastres com prejuizos materiais.

Castelo Branco: 9 desastres. 1 morto. 14 feridos. 2 desastres com prejuizos materiais, e 3 sem consequencias.

Evora: 3 desastres, todos com prejuizos materiais. 2 feridos.

Faro: 6 desastres. 1 morto. 8 feridos. 4 desastres com prejuizos materiais.

Guarda: 11 desastres. 2 mortos. 32 feridos. 2 desastres com prejuizos materiais.

Leiria: 19 desastres. 5 mortos. 51 feridos. 4 desastres com prejuizos materiais.

Portalegre: 6 desastres. 1 morto. 4 feridos. 1 desastre com prejuizos materiais.

Santarem: 16 desastres. 3 mortos. 11 feridos. 4 desastres com prejuizos materiais e 1 sem consequencias.

Setubal: 19 desastres. 5 mortos. 32 feridos. 10 desastres com prejuizos materiais.

Viana do Castelo: 4 desastres, todos com prejuizos materiais. 2 mortos. 12 feridos.

Vila Real: 10 desastres. 4 mortos. 17 feridos. 1 desastres com prejuizos materiais.

Vizeu: 15 desastres. 1 morto. 30 feridos. 7 desastres com prejuizos materiais.

Do distrito de Beja, não vieram informações.

* * *

O Conselho Superior de Viação termina com estas palavras a sua informação:

«Esta estatistica, extraída apenas dos relatos de alguns jornais, não representa, por certo, a totalidade dos desastres dados em todo o País, nos meses referidos, e por isso, se não garante a sua exactidão. Para o proximo ano e dadas as providencias adoptadas pelo Conselho é de esperar que a estatistica a fazer seja, então, mais completa».

* * *

— Mas a que se deve atribuir tanto desastre? — perguntará o leitor aterrado.

Os técnicos encontrarão explicações numerosissimas. Mas as tragédias automobilisticas continuarão a suceder-se inexoravelmente — e só nos resta a esperança de que, para o ano, a estatistica seja... mais completa.

TIVOLI
NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA 4 DE MARÇO
AURORA
QUE TEM POR SUB-TITULO A CANÇÃO DE DUAS ALMAS
MAS É UM FILME QUE EMOCIONOU PROFUNDAMENTE AS MULTIDÕES PELA SUA REALISAÇÃO E PELA EXTRAORDINARIA INTERPRETAÇÃO DE JANET GAYNOR E GEORGES O'BRIEN

SOLVO
Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Fabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar. — Telef. N. 5785
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

NO TRINDADE

A ESTREIA de "Topaze"

em festa do actor Robles Monteiro

Realiza-se amanhã, no Trindade, um espectaculo duplamente interessante. Festeja-se, na recita de Robles Monteiro, o labôr, o trabalho, a honestidade e os processos da maxima probidade deste artista-emprezario, que ha nove anos dirige a sua companhia, que ensaia os seus artistas e que apenas este ano declinou este encargo no professor Antonio Pinheiro, e estreia-se a peça de maior renome em Paris em scena desde Outubro, entre o maior e mais formidavel dos triunfos.

Robles Monteiro terá, mais uma vez, a vangloria de vêr apreciado o seu esforço tenaz e inteligente e *Topaze* — a peça que

ROBLES MONTEIRO

se estreia — encontrará no nosso publico o mesmo apreço e o mesmo exito que a tornou a obra de maior destaque dos ultimos tempos, impondo para a primeira filha o nome do seu autor, Marcel Pagnol, o qual, atravez de uma graça inedita, de um espirito subtil, de uma moderna filosofia e de uma satira profunda, quiz dar ao publico a ideia da vida actual e faze-lo refletir sobre a chamada crise geral de caracter. *Topaze*, na versão, de dois ilustres homens de teatro, Ramada Curto e Chagas Roquette, pretende pôr em fóco os meios em que as consciencias se prevertem com a maior facilidade e se corrompem pelo vil metal, muitas vezes até pelas exigencias da vida de hoje.

Em *Topaze* a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vae revelar-nos a sua competencia e o seu acrisolado amôr ao teatro. A peça foi enscenada pelo professor Antonio Pinheiro com o maior dos carinhos e Amelia Rey Colaço, encarnada no papel de *Susy Courtois*, revelar-nos-ha, nessa personagem, mais uma facêta do seu formoso talento, vestindo-se com a mais requintada distinção. Robles Monteiro que, como tantos, poderia, por vaidade, ter escolhido para si o papel principal, ainda por probidade e amôr ao teatro, reconhecendo que o personagem se não coadunava com o seu fisico, confiou-o ao seu colega Assis Pacheco, um novo cheio de faculdades e de merecimentos. Maria Clementina, gentilmente, num belo gésto de camaradagem, vae desempenhar a figura que Emilia de Oliveira deveria fazer e que, por ter de ser operada urgentemente, confiou á sua brilhante colega. A peça vae posta com todo o rigor.

caro em litro
barato ao motor

Condes
A'manhã: Estreia
MORGANE, A SEREIA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
VAIDADE
O HOMEM DO DIA

NA RUA CAPÊLO

A POBRESA de Lisboa tem um magnifico Instituto clinico

Na Rua Capelo, 18, 1.º, em frente do Govêrno Civil, na parte central da cidade, a pobreza de Lisboa tem um Instituto Clinico magnifico, onde lhe é prestada, por medicos e cirurgiões distintos, e com os mais modernos aparelhos, toda a assistencia necessaria.

Esse Instituto—que foi inaugurado em Dezembro e é dirigido pelo medico ilustre que é o sr. dr. Xavier da Silva—é uma obra que honra a Junta Geral do Distrito.

Determinou a Junta que, aos indigentes e ás pessoas que não possam gastar dinheiro, seja dada assistencia gratuita; que aos operarios se leve 1$50; e aos que podem pagar, 5$00. Estes contribuem, assim, para diminuir os encargos resultantes da clinica gratuita.

* * *

Fizemos hoje uma rapida visita ás instalações do Instituto.

Compõe-se este admiravel estabelecimento de assistencia de numerosos gabinetes dotados do que ha de melhor e de mais moderno para o tratamento das diversas doenças.

A secção de doenças dos olhos está a cargo do sr. dr. Costa Santos; a das doenças da garganta, do nariz e dos ouvidos, do sr. dr. Sousa Pereira; a das doenças do coração e dos pulmões, do sr. dr. Mendonça Santos; a das doenças dos rins e vias urinarias, do sr. dr. Bastos Lopes; a das doenças do estomago, do figado e dos intestinos, do sr. dr. Barbosa Sueiro; a de doenças das senhoras e operações, do sr. dr. Dias da Silva; a de clinica geral, do sr. dr. Figueiredo Alves; a das doenças da pele, do sr. dr. Sá Penela; a da sifilis, do sr. dr. Jorge Niny; a das doenças nervosas e mentais, do sr. dr. Luiz Pacheco; a das doenças tropicais, do sr. dr. Rodrigues dos Santos; a das doenças da bôca e dentes, do sr. dr. Raul Cunha; a de Raios X, Ultra-Violeta, Infra-Vermelho e Diatermia, do sr. dr. Alen Saldanha, e a das analises clinicas, do sr. dr. Raul de Carvalho.

Além destas ha secções para doenças das crianças, vacinas e auto-vacinas, operações, tratamentos, banhos de imersão, chuveiro e duche-chuveiro, e banhos de luz.

Ha uma secretaria e duas salas de espera — uma para as pessoas que pagam 5$00 e outra para as restantes.

No balneario — que é explendido — qualquer pessoa pode banhar-se apenas pôr 2$50.

Outras repartições ha que vale a pena ver: os depositos de instrumentos e remedios, laboratorio de experiencias em coelhos e cubaias, o forno crematorio para os animais mortos pelas injecções, e para os pensos, etc.

Trata-se duma grande obra, pela qual todos os elogios á Junta Geral do Distrito e ao sr. dr. Xavier da Silva são poucos.

E, já agora, não queremos deixar de salientar a oferta que o ilustre director do Instituto Clinico fez aos socios da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, de clinica por 1$50, com todas as vantagens dos enfermos que pagam 5$00, e de tratamento gratuito aos desempregados.

Os nossos pobres

Do anonimo P. W. recebemos três lençois para serem entregues á nossa protegida Diamantina Ferreira, aquela desgraçada senhora para quem estamos fazendo um apelo.

A CARIDADE

A cruzada DE BENEFICENCIA do Asilo Feliciano de Castilho e uma notavel conferencia do dr. Joaquim Manso

E' uma obra que tem quarenta anos, mas que todos os dias principia. Vive pobre e vive contente. Cheia de sol como hoje, embora os que lá estão dentro o não vejam.... São crianças cegas.

Pouca idade ainda. Notas de ternura, de simpatia e de tristeza, que vão dos seis aos dôze anos.

O Asilo Antonio Feliciano de Castilho—pórque é dele que se trata—é uma instituição particular. De vêz em quando, como ainda ha pouco o fez o sr. governador civil, recebe um donativo, um legado. Consegue assim fazer face aos seus encargos, dez contos por mês, e educar e sustentar 65 crianças. Se mais dinheiro tivesse maior seria a sua obra. Teriam mais luz, nas suas pupilas mortas, os ceguinhos. Outros entrariam, esses que andam por ai, arrastando a sua desgraça e a sua miseria.

O edificio, todas as suas dependencias, são transparentes e limpas, como uma vidraça cheia de sol. Tudo encanta, e de tal maneira que, por completo, desaparece o aspecto frio, caridade organisada, sistema hospital, que quasi sempre caracterisa as instituições semelhantes. Quando um sentido desaparece, os outros subtilisam-se, aumentam o seu poder de percepção. Nos cegos, nascem os "olhos de alma". Uma grande sensibilidade para a musica, que até parece milagre. E a inteligencia emerge da sombra visual para planos e distancias, que nos deixam supreendidos e maravilhados. Os ceguinhos do Asilo Feliciano de Castilho sabem geografia, historia, lêem—como se vissem: pelo tacto, graças ao sistema Braille (letras em relêvo perfuradas no papel). Em Portugal ainda não ha uma tipografia especial na qual se imprimam livros para os invisuais. No Asilo Feliciano de Castilho são eles que têm que compôr as obras. Editaram os "Luziadas", um ou outro romance de Bordeaux e todas as musicas que tocam.

Nunca ali se deu um desastre. Os ceguinhos andam á vontade, habitualmente aos três e três abraçados. Sobretudo, as raparigas. Estão já tão acostumados que se afastam dos objectos, mesmo sem os tactarem.

Alguns tocam nas orquestras dos teatros. Têm dois professores, um de letras, outra de musica, que são cegos como os discipulos.

Reune-os e irmana-os a mesma desgraça. A direcção do Asilo tem, entre outros, o distinto pintor sr. Matoso da Fonseca, o nosso presado amigo do *Diario de Noticias*, sr. Mario Rosario. Duas almas, de bondade e de ternura, que modestamente vêm trabalhando para o desenvolvimento da simpatica obra.

Foi perante os ceguinhos, espalhados numa assistencia que por completo enchia a sala de festas, que o sr. dr. Joaquim Manso, ilustre jornalista, com as graças do seu coração e da sua inteligencia, realizou ontem uma notavel conferencia sôbre Antero do Quental. O dr. Joaquim Manso evocou a obra do grande poeta, analisando-a sob os aspectos religioso, social, lirico e metafisico.

Se Antero, como homem de sempre, nem sempre triunfou, fez, comtudo, uma sementeira de ideias, algumas das quais resistiram ao tempo e aproveitaram á geração que se lhe seguiu.

Sobre a vida de Antero o sr. dr. Joaquim Manso, com grande eloquencia e invulgar requinte literario, marcou as suas fases principais. A conferencia do director do "Diario de Lisboa„ é, sem duvida, a mais bela e definitiva interpretação do poeta dos "Sonetos„.

Nunca, como ontem, a sua figura foi iluminada e dissecada com tanto poder de analise e de evocação. O dr. Joaquim Manso ressuscitou Antero. Fê-lo falar pela sua boca. Envolveu-o nas profecias e nos tormentos duma obra que, na literatura portuguesa, é um ponto de excepção e de altaneira grandesa. No final da conferencia, toda a assistencia que enchia o vasto salão de festas do Asilo Antonio Feliciano de Castilho envolveu numa carinhosa e prolongada salva de palmas o sr. dr. Joaquim Manso, que foi cumprimentadissimo.

* * *

A festa foi completada por varios numeros de musica, de canto e de recitativos, que os ceguinhos ouviram embevecidamente, participando nalguns.

Uma revista portuguesa do Brasil

Crisostomo Cruz e Correia Varela, dois brilhantes jornalistas portugueses, que no Brasil tão denodadamente têm trabalhado para o prestigio de Portugal, e que ja tinham ligado o seu nome ao grande jornal «Patria Portuguesa», acabam de lançar com extraordinario exito um modelar «magazine» intitulado «Lusitania».

«Lusitania», cuja direcção artistica esta confiada a Abilio Guimarães, é impressa em magnifico papel «couché», contém cêrca de 80 paginas, admiraveis gravuras e uma colaboração literaria, tanto de portugueses como de brasileiros, de subido interesse e relevo.

E' seu correspondente em Portugal o nosso presado amigo e colega na imprensa A. Gomes de Sousa.

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Uma exposição de rendas da Povoa

Sob o patrocinio de uma ilustre dama da nossa melhor sociedade, espirito de escol do nosso meio artistico, abriu hoje de tarde, no «Stand» da rua do Almada, 88, uma interessante exposição de rendas da Povoa de Varzim. E' expositora a sr.ª D. Helena de Novais Cruz, uma jovem e inteligente artista, filha do distinto arquitecto municipal daquela importante praia do norte.

Os trabalhos delicadissimos da sr.ª D. Helena Cruz merecem em absoluto o interesse hoje manifestado pelas numerosas pessoas que os observaram, pois são, em verdade, uma maravilha de concepção e de tecnica.

Os desenhos das lindas rendas poveiras, como a sua execução, revelam bem a ascendencia artistica desta senhora, que tão inteligente e nobremente aproveita o tempo em sonhos e realizações de Arte.

A' exposição acorreu uma grande assistencia em que predominavam, como é natural, as senhoras, que felicitaram merecidamente a jovem artista e adquiriram muitos dos seus trabalhos.

CEU DE GLORIA
no SÃO LUIZ — ULTIMAS EXIBIÇÕES —

Pelos teatros

«O Batoque»

Não ha amanhã espectaculo no Politeama, para se realizar o ensaio geral da nova comedia burlesca, em 3 actos, «O Batoque», adaptada do alemão por Felix Bermudes e que é a segunda peça deste inverno, posta em scena pela companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, sendo estas, com Maria Helena, as quatro unicas actrizes que entram na peça, cujo protagonista, acentuadamente comico, verdadeiro papel de exame, neste genero de peças, vai ser interpretado pelo distinto actor Gil Ferreira, ao lado de Carlos Santos, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas e Mendonça de Carvalho, que faz a sua reaparição.

Uma festa de solidariedade

Com uma casa cheia realizou-se ontem, no teatro Politeama, uma festa a favor dos artistas que perderam os seus haveres no incendio do salão Foz.

O espectaculo foi brilhantissimo, merecendo, entre outros, destaque, a brilhante «estrela» Lina Demoel, que cantou admiravelmente um numero do seu repertorio, pelo que foi muito aplaudida; a distinta «vedetta» Hortense Luz, a graciosa actriz Auzenda de Oliveira, Leopoldo Froes, em canções brazileiras, os bailarinos Botgen, Ema de Oliveira, etc.

Emil Jannings

O São Luis, anuncia para a proxima quinta feira, em «matinée» classica, a reexibição sensacional do celebre filme «Variedades», com Emil Jannings, o maior actor de cinema e o idolo das plateias de todo o mundo.

No programa, inclue-se tambem a reexibição de um dos primeiros e dos mais notaveis filmes de Greta Garbo, a vedeta de prestigio mundial, que conta uma legião de admiradores no publico de Lisboa e principalmente entre as senhoras.

Artur Horta

Realiza-se ámanhã a recita do camaroteiro do Avenida, Artur Horta, que além de excelente rapaz é tambem escritor teatral, autor de varias obras lá representadas com exito. Representa-se o «vaudeville», «A Flôr de S. Roque», havendo, em «fim de festa», um acto de variedades por artistas da companhia Satanela-Amarante.

Atrás de repesteiro

Na festa de Nascimento Fernandes, a 8 de Março, no Avenida, tambem toma parte o actor brasileiro Leopoldo Froes, participando de um grandioso acto de variedades, no qual Nicolino Milano executará varios solos de violino.

—O Apolo, onde se representa, com grande sucesso, a comedia «A menina do Bristol», ha três noites seguidas que esgota totalmente a lotação.

—E' hoje no Politeama a ultima noite em que, pela companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, se representam as peças «Uma mulher que não mente» e «A ceia das sogras».

—Está em Lisboa, retirando amanhã para o Porto, a actriz-emprezaria Cremilda de Oliveira.

—Por contracto firmado com o empresario José Loureiro, a declamadora sr.ª D. Margarida Lopes de Almeida, figura destacante no meio artistico do Brasil, deve realizar brevemente, no teatro da Trindade, uma série de recitais poeticos, com programas em que figuram poetas de todo o mundo, especialmente brasileiros e portugueses.

—Partiu hoje, no «sud-express», para Berlim, o maestro-compositor Carlos Calderon, que teve na «gare» do Rossio uma despedida muito afectuosa.

—Começaram hoje, no Variedades, os trabalhos da nova empreza Georges Botgen-Cesar de Lemos, iniciando-se os ensaios da revista «E siga a dança...», sob a direcção musical do maestro Antonio Lopes, e figurando no elenco feminino as artistas Maria das Neves, Margarida Ferreira, Margarida de Almeida, Emilia Candeias, Maria Odette, Elisa de Guisette, a bailarina Sónia Botgen e outra grande artista deste genero recem-chegada do Brasil.

—Confirma-se a estreia, numa casa de espectaculos de Lisboa, ainda esta semana, da celebre bailarina mimica Bela Siris.

—«O Ceu de Gloria» dá hoje e ámanhã, no S. Luis, as ultimas exibições.

—Encontra-se doente, tendo de sujeitar-se a um largo tratamento, a actriz Delfina Costa, da Companhia Hortense Luz.

Um pouco mais
WANEFIELD
mas muitissimo mais

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 — «Uma mulher que não mente».—«A ceia das sogras».
Avenida—A's 21,30—«O Pé de Salsa».
Apolo—A's 2.,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
Hoje
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

Teatro Apolo Tel. N. 4129
Companhia de que fazem parte Ester Leão, Alexandre de Azevedo e Vasco Sant'Ana
HOJE — A's 9 12
Exito incomparavel
Estonteante alegria
Graça
ás pilhas
A pequena do Bristol

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
Ámanhã
Festa artistica de Robles Monteiro
1.ª representação da peça
Topaze

União Electrica Portugueza

Sociedade Anonima de Responsabidade Limitada
Séde—Rua Duque de Loulé, 240—PORTO

Elevação de capital

De conformidade com o disposto nos Estatutos e com prévio Parecer favoravel do Conselho Fiscal, deliberou o Conselho de Administração da UNIÃO ELECTRICA PORTUGUEZA, elevar o capital desta Sociedade, que é de 34.000 contos, a 40.000 contos, pela emissão, ao par, de 60.000 acções de Esc. 100$00 cada uma.

Aos actuaes Accionistas é reconhecido o direito de PREFERENCIA para subscreverem por cada 17 acções que possuirem três acções da presente emissão.

No acto da subscrição deverão os Accionistas apresentar as suas acções ou titulos provisorios, para serem carimbados.

As novas acções têm direito aos dividendos futuros, preporcionalmente ás percentagens desembolsadas e ás datas dos respectivos desembolsos.

A 1.ª prestação, de 50 %, será efectuada no acto da subscrição.

Os restantes 50 % em data a fixar pelo Conselho de Administração, mas nunca anterior a 1 de Maio de 1929.

A falta de pagamento dentro do prazo estabelecido fica sujeita á cominação do artigo 6.º dos Estatutos.

Toda a emissão FOI TOMADA FIRME por um grupo financeiro.

A subscrição estará aberta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR. Em Lisboa e Porto desde o dia 1 até ao dia 10 do proximo mês de Março.

Porto, 23 de Fevereiro de 1929.

Pelo Conselho de Administração da União Electrica Portugueza
a) *Carlos Barbosa*
a) Eduardo José Barreto

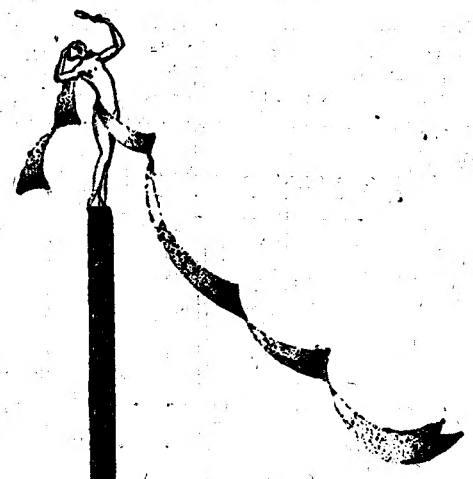
PESSOAL DOMESTICO

Com sérias informações sobre sua conduta e idoneidade, encarrega-se de inculcar a **Agencia Lusitana,** Rua Fernandes da Fonseca, 25, 3.º, frente, telef. N. 2514, que dá preferencia ao pessoal e a familias de educação religiosa e moral crista e prova a honestidade dos seus processos de Direcção.

Pensão Fenix

Rua Crucifixo, 76, 3.º, magnificos quartos com pensão ou só pensão, maximo asseio, telefone 1358 Central. Comodidades modernas, almoços e jantares para fóra. Comensais desde 250$00.

Pó de Arroz



aline
produits de beauté

O MAIS FINO E ADERENTE

VENDIDO DURANTE A SEMANA «**ALINE**»
DE **25** DE FEVEREIRO A **2** DE MARÇO

PARA RECLAME

ao preço de

Escudos 7$50

(PREÇO CORRENTE 13$50)

Palais de Cristal—R. do Ouro, 135-137-139-1.º

T. S. F.

Grande Exposição Nacional no Salão das Belas Artes

A Radio Corporation of America apresenta os seus ultimos modelos no stand da sua representante a **Sociedade Iberica de Construções Electricas, Ltd.,** na Praça dos Restauradores, n.º 78, 1.º, dir. Telefone N. 3849.

FUNDADA EM 1882

CASA DAUPIAS

Sementes de E'lite

29--R. do Carmo--31
Telef. 1354 C. LISBOA-PORTUGAL

Distribuição gratuita de lista de sementes de flôres com as instruções gerais de sementeiras.

Preçario de sementes de hortaliças e forraginosas.

Catalogo de roseiras do Luxemburgo.

Ovos para incubação.

CONSTRUÇÕES CIVIS
Consultem sempre
ACTIVA
Avenida 24 de Julho, 8 a 10-B **Tel. T. 1601**

Não sofram mais dos pés

O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º

Banco Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital Esc. 4.000.000$00

Assemblea Geral Extraordinaria

2.ª Convocação

Não se tendo podido realisar, por falta de representação de capital suficiente, a reunião marcada para hoje 23 de Fevereiro ás catorze horas, é novamente convocada a Assemblea Geral Extraordinaria nos termos dos artigos 17.º e 22.º dos estatutos, para, a requerimento da Direcção e do Conselho Fiscal, se ocupar da reforma de todos os artigos dos estatutos do Banco, introduzindo todas e quaisquer reformas sobre a materia do artigos 114.º e seus N.os e § 2.º e seus N.os do mesmo artigo do Codigo Comercial, e devendo a reunião efectuar-se no dia 16 de março p. f. ás catorze horas (duas da tarde) na séde social (Rua do Comercio, 109).

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1929

O Presidente da Mesa da Assemblea Geral
(a) *Ernesto Drieset Schroeter*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples..... 10—2$50
Ponta seda..... 10—3$00

ESTRANGEIRO

Agua da Costeira
A mais pura,
aconselhada pelos medicos
DEPOSITARIO:
Entreposto de Comercio, Lt.ª
Lisboa, R. do Carmo, 50. Tel. C. 529

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Vulcões em actividade

GUATEMALA, 25

O vulcão Santa Maria, na parte sul da serra Mãe, entrou em erupção, depois dum longo periodo de repouso, desde 1902.

Grandes chuvas de areia estão assolando os territorios visinhos, num raio de 60 milhas.

O vulcão esteve durante seculos sem manifestar-se, antes da sua erupção de 1902. — (L.)

HILO (Ilhas Hawaii), 25

O grande vulcão Kilauca entrou de novo em erupção. Colunas de fumo e de chamas estão sendo expelidas pela cratera. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 25

No «stadio» do «Club Vasco da Gama», realizou-se um desafio de «foot-ball» entre a selecção carioca-paulista e o «onze» uruguayo «Rampla Junior». Assistiram 40.000 pessoas.

Os brasileiros, que desenvolveram um jôgo formidavel, venceram os seus adversarios por 4-2. Este triunfo é comentado como um acontecimento notabilissimo, por os melhores jogadores brasileiros se encontrarem em Buenos Aires. — (A.)

NO COLISEU

Ante-penultimo dia
de Chéfalo e dos anões de Magda

Estreia de uma troupe chineza

Partindo impreterivelmente para Londres, na proxima quinta-feira, despedem-se do publico de Lisboa, na quarta, o celebre ilusionista Chéfalo e os anões de Magda, que tão grande sucesso estão obtendo entre nós. Hoje é, portanto, o ante-penultimo dia das suas exibições, tendo o programa do espectaculo da moda desta noite ainda uma estreia, a da magnifica "troupe" chineza Tchang Lian Scheng, cujos trabalhos, constituidos por exercicios de combate á arma branca, são de grande novidade e beleza. O espectaculo é completado pelas restantes atracções da Grande Companhia de Circo.

Na quarta-feira efectua-se extraordinariamente a "matinée" que se devia realizar na quinta-feira, a fim de aproveitar a estada em Lisboa de Chéfalo e dos anões.

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: ERNESTER

URODONAL
dissolvente do ácido urico

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

A colonização portuguesa na provincia de Moçambique

segundo o dr. Mario Malheiro

PARIS—Fevereiro.—Quiz o acaso que o dr. Mario Malheiro, de visita a Paris, assistisse a uma conversa de jornalistas da Sociedade das Nações, em que se discutiram alguns problemas coloniais. De nada valeriam as minhas afirmações sobre a colonização portuguesa destes ultimos tempos, se elas não fossem apoiadas, desenvolvidas e exemplificadas pelo secretario geral da provincia de Moçambique, cujo saber e competencia só são comparaveis á sua grande modestia. Eu curava por informações, pelas noticias nos jornais, inspirando-me apenas no patriotismo e no desejo de desfazer boatos falsos e informações erradas.

O dr. Mario Malheiro, com a tranquilidade dos que conhecem profundamente as questões que discutem, sem se irritar, pôs a questão nos seus devidos termos, apresentando factos e numeros e fazendo comparações com o que se passa nas colonias estrangeiras. Os jornalistas, que só desejavam ser esclarecidos, ouviram com o maximo interesse e declararam ter aprendido muito mais nesta conversa do que na leitura dos relatorios da S. D. N. ou dos documentos oficiais.

E foi justamente depois desta discussão que eu resolvi solicitar ao nosso compatriota uma entrevista para o *Diario de Lisboa*. Os seus quinze anos de Africa, apenas com duas viagens á Europa, dão-lhe toda a autoridade para falar e ser escutado, com o devido respeito e interesse, por todos os portugueses. E' com uma certa tristeza que ele se queixa do muito que se fala de colonias e do pouco que delas se conhece. Ha quem faça uma viagem de meia duzia de meses e volte com a convicção de que nenhum problema colonial pode escapar á sua sagacidade e competencia. Outros que não visitam as colonias ha muitos anos e continuam a julga-las como se tudo se tivesse imobilisado de então para cá. E isto sem falar nos que nunca lá puzeram os pés e espalham a intriga e a mentira, comprometendo por vezes o trabalho de todos aqueles que ao futuro de Portugal, e nas colonias, têm sacrificado os melhores anos da sua vida.

Tratando-se de Moçambique, não podiamos deixar de nos referir á nova Convenção com a Africa do Sul a qual não poude ser realizada em 1919, devido ás exigencias do Delegado da União.

— E quais foram essas exigencias? — pergunto eu ao dr. Mario Malheiro.

— Nada menos do que uma interferencia directa na administração do porto e caminho de ferro. Mas, falhadas as negociações, as minas de ouro da Africa do Sul, que vivem quasi exclusivamente da mão de obra indigena de Moçambique, começaram a sentir a falta de braços para a sua exploração e conseguiram um "modus vivendi" que lhe ficou garantindo o fornecimento de trabalhadores. Como esta situação não convinha aos nossos interesses, porque as vantagens eram apenas para os nossos visinhos, o actual governador, tenente-coronel José Cabral, com um tacto de verdadeiro diplomata, conseguiu desfazer todos os obstaculos que impediam a realização dum convenio vantajoso para as duas partes e em que o nosso brio de nação livre fosse respeitado. E' certo que nem todas as nossas pretensões foram atendidas, mas tambem o não foram as da União. Um e outro pais cedeu, até ao ponto de não prejudicar os seus interesses.

—E quais são para nós as vantagens dessa convenção?

—Ela determina o numero maximo de indigenas que anualmente deve ir para as minas e estabelece que uma parte dos salários deve ser paga na nossa colónia, conseguindo assim que nem todo o produto do trabalho dos indigenas fiquenas mãos dos especuladores da União. Mas é preciso que durante o prazo que vigorar a Convenção, a Colónia se prepare para empregar todos os seus braços na valorização dos seus ricos territórios. E' esse o programa do actual Governador que com energia, persistencia e método, manifestados em dois anos de governo, saberá efectivar. O primeiro passo para essa grande obra de resurgimento foi dado pelo inicio dos trabalhos de irrigação do fertilissimo vale do Limpôpo, obra tão monumental que só ela nos permitirá empregar nas culturas que ai se venham a realizar, um minimo de oitenta mil indigenas que assim deixarão de ir trabalhar para as minas da Africa do Sul.

—Mas uma obra dessas pode ser feita com os próprios recursos da Provincia?

—A colonia tem hoje uma situação financeira tão desafogada que lhe permite não só a realização dessa grande obra, mas ainda de outras de grande interesse para o seu futuro. Basta dizer-lhe que se fecharam as contas do ultimo ano economico, tendo-se em cofre seiscentas mil libras.

—Quais as outras obras importantes que se estão realizando actualmente?

—O prolongamento do caminho de ferro de Moçambique, numa extensão de duzentos quilometros; a substituição de todo o material do caminho de ferro de Quelimane, com o fim de lhe dar uma unica bitola; a conclusão da farolagem da costa e balizagem de todos os portos; o desenvolvimento dos serviços veterinarios, dotando-os com postos experimentais, laboratorios e lazaretos.

—E a instrução?

—Não calcula como se tem desenvolvolvido nestes ultimos anos. E o actual governador está disposto a não regatear recursos para que ela acompanhe o progresso economico da Colonia. Temos o ensino primario, secundario e comercial. O liceu de Lourenço Marques impõe-se pela competencia do seu corpo docente e pela modelar instalação dos seus laboratorios. Em todas as terras onde ha um pequeno nucleo de europeus encontra-se uma escola primaria e estão-se construindo centenas delas em toda a Colonia, regidas por professores pretos, onde o indigena aprende a falar, lêr e escrever o português. Esses professores formam-se em internatos especiais existentes em todos os distritos. Além disso, ha as escolas de artes e oficios tambem em todos os distritos, para indigenas, mantidas pelo Estado, além das dirigidas pelas missões catolicas. Os internatos de raparigas pretas são dirigidos por irmãs da caridade e teem dado optimos resultados.

E o dr. Mario Malheiro termina a entrevista, fazendo votos para que os jornalistas visitem amiudadas vezes as nossas colonias e para que as escolas superiores organisem viagens de estudantes que contribuiriam para formar a futura "élite" do pais na ideia de um Portugal maior.

Irene de Vasconcelos

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De Cuba

HAVANA, 2.

A descoberta de varios canhões de bronze, com a data de 1181, nas proximidades, de Key Largo, ao sul da costa cubana, tem despertado o maior interesse entre os historiografos, sugerindo já especulações, segundo as quais Cristovão Colombo não teria sido o primeiro a atingir o mundo ocidental.

As pesadas peças fôram encontradas por dois irmãos pescadores, a 15 pés de agua. Varios outros canhões de diferentes calibres, aparentemente abandonados pelos piratas que, segundo a lenda, frequentavam estas paragens, fôram encontrados no mesmo local. — (L.)

A invernia no Baltico

DANTZIG, 25

O degêlo no Baltico está causando grandes prejuizos. Enormes massas de gêlo, derivando da costa, ameaçam a navegação, achando-se vários navios em crítica situação e em perigo de afundar-se, em virtude dos rombos sofridos nos cascos.

O gêlo da baía acha-se aberto numa extensão dum quilometro, tendo-se salvo 14 pessoas, que se encontravam sôbre a neve no momento de romper-se. — (L.)

O pacto Kellogg

PARIS, 25

A Camara dos Deputados inicia ámanhã a discussão do pacto de paz perpetua. Todas as sessões da tarde desta semana, e mais se fôrem necessarias, serão dedicadas a esta discussão. — (L.)

CARTAS DA AFRICA
Por Manuel Kopke. Interessantissimo livro em que, num estilo simples e leve, perpassa a intensa vida da Africa, através das mais hilariantes anedoctas e de contos verdadeiros, arquivados por um curioso e inteligente observador, durante mais de 20 anos no continente e no sertão africano
A' venda em todas as livrarias

Repare quem o acompanha?!
Evite todas as doenças graves tomando Urol que dissolve o acido urico e cura: rheumatismo, artritismo, gota, etc.
Farmacia Formosinho
Praça Restauradores, 18—LISBOA

CENTRAL cinema
Espiões

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Automoveis usados com carta de garantia vende SIGAL
Av. 5 de Outubro, 199

FIGURAS DO CRIME

O "Fraqueza"

vai responder mais uma vez na Boa Hora

Apresentamos aos nossos leitores este verdadeiro «récordman» do crime:

Um gatuno de 58 anos de idade, que iniciou a *carreira* aos 20 anos, tendo sido condenado na Bôa-Hora 10 vezes, pelo que conta no seu activo a bonita soma de 4.282 dias, ou sejam onze anos e nove meses de prisão, que cumpriu sempre sem o menor desgôsto, prosseguindo na sua arte de furtar, mal se apanha em liberdade.

Este *cavalheiro* muda de nome, profissão e alcunha, com a mesma semcerimonia com que pratica um furto.

O seu nome de baptismo é Luís Antonio Lourenço; más para se escapar á acção da policia dá tambem pelos de José da Silva e Luís Antonio das Celeslas e tem os *sobriquets* de «Trambôlho tôrto» e «Fraqueza». Diz-se escoveiro, vendedor ambulante, vaqueiro, carroceiro, comerciante e caixeiro de praça. E afinal tem uma unica profissão que oculta a de gatuno.

A titulo de curiosidade registamos as suas notas biograficas:

Em 23 de Dezembro de 1899, cometeu o primeiro crime de furto, pelo que foi condenado em 25 dias de prisão.

Em 10 de Março de 1900, foi condenado em 20 meses de prisão, por furto, cumprindo apenas metade da pena por ter aproveitado dum indulto.

Em 10 de Janeiro de 1902, voltou a ser julgado e condenado, por furto, em 24 meses de prisão.

Em 1 de Fevereiro de 1904, foi condenado, por furto e vadiagem, em 157 dias de prisão, sendo entregue ao govêrno depois de cumprir aquela pena.

No mesmo ano, em 14 de Julho, praticou novo furto, de noite, em companhia de outros. Foi entregue ao govêrno, sendo enviado para uma colonia penal onde o obrigaram a trabalhar. Durante o tempo que ali esteve, a sua conduta foi de tal modo irrepreensivel, que foi pôsto em liberdade nos ultimos meses de 1907. Como prometesse regenerar-se, não lhe faltou quem o admitisse ao seu serviço. Meses depois, roubou o patrão, pelo que foi preso e condenado na Bôa-Hora em três anos e meio de prisão, que ficou remivel a 18 meses e 60 dias de multa, por ter aproveitado dum decreto de amnistia.

Em 28 de Setembro de 1912, voltou a ser condenado em 4 meses de prisão, por furto.

Em 28 de Fevereiro de 1913, foi condenado em 30 meses de prisão e igual tempo de multa, pelo crime de furto.

E, por ultimo, em 23 de Setembro de 1925, foi condenado em 8 meses de prisão, tambem por furto.

Pois o «Fraqueza» tem de responder novamente pelo 11.º crime de furto, com arrombamento, pelo que será julgado no 8.º Juizo Criminal, cartorio do escrivão Martins.

Lisboa nocturna

Têm continuado a correr extraordinariamente animados os jantares e as ceias do "restaurant„ da Estrada de Bemfica, "Ferro de Engomar„ que a notavel cantadora de fados Maria do Carmo dirige.

Todos os dias ha fado, realisando-se ás quintas e aos sabados grandiosos certames, com o concurso de Maria do Carmo e doutros cantadores e cantadoras de nome.

FINANÇAS COLONIAIS

As transferencias FEITAS pelo Banco de Angola

sobem a 250.000 contos

Reune-se no dia 2 do proximo mês de Março a assembleia geral ordinaria do Banco de Angola, para aprovação do relatorio e contas.

No mesmo dia realiza-se uma assembleia geral extraordinaria para apreciação do novo convenio a celebrar com o govêrno.

* * *

O relatorio da direcção é um documento importante, que acaba de ser distribuido, e que fornece numeros curiosos sôbre a situação financeira da nossa mais rica provincia ultramarina.

Tratando o problema das transferencias, informa ele que ao iniciar as suas operações, em Outubro de 1926, o Banco as abriu ilimitadamente em numerario de Angola. Foi essa a orientação então indicada pelo Ministerio das Colonias. Ao iniciar-se o exercicio de 1928 verificou-se que não era possivel manter um tal regime sem o auxilio do govêrno da metropole.

No orçamento de 1927-28 foi inscrita, para esse fim, a verba de 25 mil contos e o Banco apenas com 19 mil conseguiu encurtar as transferencias até 30 de Junho de 1928.

As condições economicas da colonia melhoraram, depois disso, sensivelmente e o *déficit* de transferencias pode calcular-se agora apenas em 2.500 contos mensais.

Através de todas as dificuldades surgidas no seu caminho, o Banco de Angola conseguiu desde Outubro de 1926 até Dezembro de 1928 efectuar transferencias num total de 246.697:135$62.

* * *

Dentro das restricções impostas pelos seus estatutos, e que são muitas e importantes, o Banco tem procurado conceder créditos ás firmas que lh'o merecem, nas varias praças de Angola.

Diz a esse respeito o relatorio da direcção:

«Tanto grandes como pequenos comerciantes têm sempre encontrado no Banco facilidades de crédito.

«Esta orientação, favorecendo a acção de todas as actividades comerciais e emancipando o pequeno comerciante contribui, sem duvida, para o progresso da Colonia, embora não agrade ao grande comercio que assim tem no pequeno comercio, em vez de uma dependencia, um concorrente».

* * *

O Banco de Angola prosperou de maneira bastante sensivel no ultimo ano.

Por virtude dos lucros realizados, encontra-se em condições de fazer face á desvalorização da parte do seu privilegio de emissão, cedida pelo Banco Nacional Ultramarino e que sôbe a cêrca de cinco mil e quinhentos contos.

«DIARIO DO GOVERNO»

A COBRANÇA das taxas municipais

Pela presidencia do Ministerio foi publicado o decreto que cria, com caracter inter-ministerial, o Conselho Nacional do Ar, orgão permanente de consulta e estudo de todos os assuntos que interessam á aeronautica civil.

Trata-se do esclarecimento de um decreto já publicado na fôlha oficial e referente ao mesmo assunto.

* * *

Os oficiais de saude naval prestarão, de futuro, serviço, três na repartição de saude da Superintendencia dos Serviços da Armada, trêze no Hospital de Marinha, um no pôsto medico do Arsenal e um na brigada de marinheiros.

* * *

Foi tornada obragatoria a cobrança das taxas sôbre cães, que continua a ser feita por meio de licença.

Pelo mesmo processo serão obrigatoriamente cobradas tambem as taxas sôbre veiculos e pelo exercicio do comercio e industria.

A cobrança das restantes taxas municipais será feita por meio de licença ou de lançamento, conforme a conveniencia de serviço.

O Ministerio do Comercio aprovou as disposições complementares uniformes referentes ás materias e artigos das Convenções internacionais de transporte de passageiros e bagagens e de mercadorias, ractificado pelo govêrno em Berne, para serem adoptadas pelas empresas portuguesas de caminhos de ferro, na execução dos serviços internacionais de transportes que venham a exercer nos termos das sobreditas Convenções e que a estas estejam ligadas.

* * *

Foi mandado passar á situação de comissão nas colonias o segundo tenente sr. Pires de Matos.

O primeiro tenente sr. Vasco Lopes Alves foi exonerado de sub-driector do Observatorio de João Capelo, em Loanda, a fim de ser empregado noutra comissão de serviço nas colonias.

* * *

Foi exonerado de adjunto do Departamento Maritimo do Sul o capitão de fragata sr. Joaquim Marques.

* * *

O Ministerio da Agricultura aprovou as tabelas de rateio do trigo nacional e exotico para o ano cerealifero de 1928-29

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
— Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas —

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores — Telefone Norte 4450
— Caixa Postal 174 —

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

NO JOGO DA BOLA

O precalço

sofrido ontem pelo jogador Cesar de Matos

Cesar de Matos, de 28 anos, operario do Arsenal, electricista, "az" de "football", quatorze vezes internacional, um dos homens de Amsterdam, e agora o melhor "médio" da linha portuguesa, que irá fazer em Sevilha o sempre famoso Portugal-Espanha, teve ontem um precalço grave, no jogo que entre o seu club Belenenses e o União.

E' curioso salientar que jogando este rapaz ha 12 anos, sendo por temperamento impulsivo, e tendo atravessado dezenas de "matches" duros e violentos, quer nos jogos de finais de campeonato, quer em Madrid, Turim, Paris, Sevilha, Toulouse, e principalmente em Amsterdam, nunca sofreu um incidente que se possa considerar grave, nem sequer saiu do campo.

Ontem, num jogo de interesse, mas correcto, chocando com um companheiro da sua propria "equipe", ambos, por consequencia, sem dureza, teve a infelicidade de cair, e, sob o peso do companheiro, o conhecido "Zabala", tambem já jogado no estrangeiro — quebrou a perna direita.

O incidente, por invulgar, apesar das centenas de jogos que se fazem em Portugal todos os domingos, impressionou os jogadores e o publico, e principalmente o seu involuntario causador.

Ha seis anos que em jogos oficiais de foot-ball não se registava um caso de hospital grave.

Cesar de Matos foi conduzido ao Hospital, depois de pensado na ambulancia do campo, dos Voluntarios da Cruz Verde e foi internado no quarto n.º 6 do Hospital de S. José, julgamos que aquele onde esteve o comandante Ferreira do Amaral.

Apresenta fractura do terço superior da perna direita, que foi metida entre talas, devendo estar internado e imovel 40 dias.

Cesar, que com o seu precalço enfraquece a linha portuguesa contra Espanha, certamente não poderá jogar já esta epoca, embora os medicos digam que para o ano talvez lhe seja possivel voltar ás lides da bola, o que eles não aconselham.

O simpatico jogador, "o homem que salta", na famosa fotografia do "Noticias Ilustrado", tem sido muito visitado, como acontece sempre nestes casos a todos os idolos dos divertimentos populares.

Ultimas Noticias

Ainda sobre os «Vencedores»

Para satisfazer a viva curiosidade despertada no publico sôbre a noticia dada da proxima chegada dos "Vencedores„ prepara-se o *Diario de Lisboa* para dar aos seus leitores uma informação mais completa.

Contadores viciados

O sr. Manuel José Cruzes, fiscal da Companhia do Gaz e Electricidade, declarou sómente na policia que havia recebido 3.000 escudos do queixoso sr. Medeiros, importancia esta que entregou na Companhia, a titulo de indemnisação pela viciação que encontrou no contador.